



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE FISIOTERAPIA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - 2015.1

NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Jaqueline Almeida Pereira

Jeanine Campani Bohn

Levi de Almeida Santa Rosa

Morgana Castelo Branco

Rosana Silva Santos

Waleska da Silveira

1- INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 DADOS DA UFRJ

1.2 DADOS DA UNIDADE

1.3 DADOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

1.4 ORGANIZAÇÃO GERENCIAL DO CURSO

1.5 LEGISLAÇÃO

1.6 REQUISITOS DE ACESSO

2 - EXECUÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES

2.1 JUSTIFICATIVA PARA REFORMULAÇÃO CURRICULAR

2.2 ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

2.3 PERFIL DO FORMANDO

2.4 METODOLOGIA

3 -MATRIZ CURRICULAR

3.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

3.2 RCS- ESTÁGIO SUPERVISIONADO

3.3 ATIVIDADES OPTATIVAS – DISCIPLINAS e RCS

3.3.1 Disciplinas Optativas

3.3.2 Atividades de Pesquisa

3.3.3 Atividades Curriculares Complementares (ACC)

3.3.4 Atividades de Extensão

3.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

5 - TRANSIÇÃO CURRICULAR

6 – CONDIÇÕES PARA COLAÇÃO DE GRAU

7- ANEXOS

Anexo1 – REGIMENTO NDE

Anexo 2 – CORPO DOCENTE

1- INFORMAÇÕES GERAIS

1.1- Dados da UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

Av. Pedro Calmon, 550 – Prédio da Reitoria – 2º andar – Cidade Universitária

Cidade: Rio de Janeiro – RJ - CEP: 21941-901

Tel.: 3938-9600

Reitor: Carlos Antônio Levi da Conceição

1.2 Dados da Unidade

Nome da Unidade: FACULDADE DE FISIOTERAPIA (FFisio)

Endereço: Av. Carlos Chagas Filho, 373. Edifício do Centro de Ciências da Saúde (CCS), Bloco K, Cidade Universitária. Cep: 21.941-902

Tel. (21) 3938-6708

Fax: (21) 2880-7793

Site: <http://www.medicina.ufrj.br>

Direção: Clynton Lourenço Correa

1.3 Dados do Curso de Fisioterapia

Endereço: Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255 Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, 8 andar ALA E, sala 03. Cidade Universitária – Ilha do Fundão – Rio de Janeiro.

Tel/fax : (21) 3938-2223

Coordenação de Graduação em Fisioterapia: Levi de Almeida Santa Rosa

Vice Coordenação: **Cynthia dos Santos Samary**

1.4 Organização Gerencial do Curso

Coordenação

A equipe é composta pela Coordenação e Vice Coordenação de Ensino de Graduação, ambos docentes dos Departamentos da Faculdade de Fisioterapia, por duas comissões NDE (Núcleo Docente Estruturante) e COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico), que auxiliam a Coordenação do Curso no gerenciamento e orientação dos alunos, por 03 (três) professores coordenadores de Atividades Curriculares Complementares (ACC) de Extensão, Pesquisa e Requisitos Curriculares Suplementares (RCS), e um professor tutor para cada turma.

Para atender a várias solicitações acadêmicas, há uma secretaria de graduação da Faculdade de Medicina, que funciona no bloco K do Centro de Ciências da Saúde, cujas atribuições são a emissão de declarações, histórico escolar, solicitação de diploma, protocolo geral de ensino de graduação, previsão de turmas, reserva de salas de aula, dentre outras.

À Coordenação do Curso compete convocar e presidir o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), garantir as condições necessárias para a execução de disciplinas e requisitos suplementares, elaborar editais relacionados ao Curso e relatar processos relacionados ao Curso, manter contato direto com os alunos de forma a solucionar os problemas por eles apresentados e proporcionar orientação acadêmica na solução de problemas no andamento das disciplinas teóricas, práticas e requisitos suplementares. A Coordenação é auxiliada nestas tarefas pela Vice Coordenação de Ensino de Graduação, que atua, quando necessário, como seu substituto eventual.

Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico

A Coordenação do Curso junto a COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico) acompanha o desempenho do discente desde seu ingresso na Universidade até a conclusão da graduação.

Este acompanhamento é verificado em ações diretas de orientação aos planos de estudo de cada aluno, bem como na atenção às eventuais dificuldades dos mesmos em seu processo de aprendizagem. Este trabalho busca realizar medidas preventivas desde o início do Curso relacionadas à frequência, possíveis reprovações, dificuldades socioeconômicas, condutas inadequadas e problemas de saúde, sendo realizadas

orientações e, quando necessário, encaminhamentos específicos, para a resolução dos problemas apresentados.

Cabe à COAA organizar e coordenar o corpo de professores orientadores, distribuir os alunos por este, realizar reuniões junto aos professores para avaliação dos procedimentos de acompanhamento dos alunos e seus resultados.

Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi instituído e aprovado pela Congregação desta Faculdade pela Portaria nº 583, de 26 de janeiro de 2021

Professores Coordenadores de ACC e RCS

A função aos professores coordenadores de Atividades Curriculares Complementares (ACC) de Extensão, Pesquisa e Requisitos Curriculares Suplementares (RCS), informar aos alunos quanto às regras para execução e avaliação nestas atividades, sendo responsável pelo lançamento de grau ou conceito e frequência nestas atividades.

Professor Orientador (Tutor)

A tutoria foi criada atendendo a uma Resolução CEG 3/97 para auxiliar a Coordenação na aproximação, acompanhamento e orientação dos acadêmicos desde sua chegada à UFRJ. Para isso é indicado um professor-tutor para cada período letivo específico que irá acompanhar a turma até o último período do Curso.

Este professor se reunirá com a turma periodicamente para ouvir as solicitações, questionar sobre os possíveis problemas, analisá-los juntamente com a turma ou de forma particularizada, quando se tratar de problema específico de um aluno e encaminhar à Coordenação do Curso visando a resolução e/ou o encaminhamento das situações apresentadas.

A Coordenação do Curso se encarregará de receber as solicitações, analisá-las, propor soluções e dar prosseguimento às possíveis resoluções.

1.5 Legislação

O Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi aprovado pelo Conselho de Ensino em Graduação (CEG) em 18 de agosto de 1993, iniciando a primeira turma em agosto de 1994, institucionalmente vinculado à unidade Faculdade de Medicina, pertencente ao CCS, iniciativa que representa um marco nesta área do conhecimento em nosso Estado, por ser o primeiro oferecido em instituição pública.

O Reconhecimento de bacharel em Fisioterapia foi publicado na portaria SERES nº 824, de 30 de dezembro de 2014, com prazo de validade de 04 anos.

Em cumprimento as exigências da resolução CNE/CES 04, de 19 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, foi criada em 2008 uma Comissão de Reforma Curricular que promoveu o 2º Fórum de Ensino em Fisioterapia. Neste foram deliberados ajustes de cargas horárias e conteúdos, mudando o Curso para período integral em 2010, enquanto aguardava a contratação de novos professores, para cumprir plenamente a nova Resolução CNE/CES 04, de 06 de abril de 2009.

1.6 Requisitos de Acesso

O ingresso no curso de Bacharelado em Fisioterapia é semestral, e desde a decisão do Conselho Universitário, de 28 de setembro de 2011, vem sendo realizado através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Sistema de Seleção Unificado (SISU). Como em todos os outros cursos de graduação desta Universidade, 30% das vagas são ocupadas na modalidade “Ação Afirmativa” e 70% das vagas na modalidade “Ampla Concorrência”. São oferecidas 44 vagas por semestre com duplo ingresso.

Algumas vagas em nosso curso, cujo número é variável a cada semestre em função de liberação vagas oriundas de evasão, são preenchidas através de processo seletivo nas categorias: Ingresso decorrente de Isenção de Acesso (antiga isenção de vestibular); Ingresso por Transferência Externa; Ingresso por Mudança de Curso Campus/Polo. Outras formas de ingresso são decorrentes de Convênio Cultural (concedida a estudantes estrangeiros beneficiados por convenio internacional) e de Cortesia (concedida a funcionários estrangeiros, de missões diplomáticas, de repartições consulares de carreira e organismos internacionais e a seus dependentes, que venham a servir no Brasil).

2 - Execução das Diretrizes Curriculares na UFRJ

2.1 Justificativa

O Curso de Fisioterapia passou por duas modificações em sua estrutura desde sua criação, sendo a última reforma curricular implantada em 2002. A transformação constante pelo qual passam as descobertas científicas, entretanto não foi desconsiderada, e durante os últimos anos a atualização de nomenclaturas e dos conteúdos ministrados foi sendo adaptada e transferida ao alunado sem que uma transformação oficial da estrutura curricular fosse efetuada.

Várias modificações também foram estabelecidas pelo MEC, a fim de promover um crescimento científico, e a formação de um profissional mais bem preparado. A partir de 2010, o Ministério da Educação determinou que os Cursos de Fisioterapia alterassem de 08 (oito) para 10 (dez) períodos letivos, em no mínimo 05 (cinco) anos para conclusão.

Em cumprimento às exigências da resolução CNE/CES 04, de 19 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, foi criada em 2008 uma Comissão de Reforma Curricular que promoveu o 2º Fórum de Ensino em Fisioterapia. Neste foram deliberados ajustes de cargas horárias e conteúdos, mudando o Curso para período integral em 2010, enquanto aguardava a contratação de novos professores, para cumprir plenamente a nova Resolução CNE/CES 04 de 06 de abril de 2009.

Para dar continuidade a reestruturação curricular, e com a criação do NDE, foram realizados o 3º e 4º Fórum de Ensino em Fisioterapia respectivamente em 2012 e 2014.

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares o currículo está organizado para a integração entre as ciências básicas e as ciências específicas da profissão, despertando já nos primeiros períodos seu interesse para o desenvolvimento de competências gerais que irão prepará-lo para enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania, plenamente experimentados na participação obrigatória em projetos e programas de extensão universitária.

Outro aspecto considerado foi que o incentivo ao desenvolvimento de Programas de Extensão, levando a comunidade acadêmica ao contato mais próximo com atenção às

demandas sociais extramuros, o que passou a ser uma componente importante na formação do graduando.

A orientação e inserção obrigatória do aluno em projetos de extensão acadêmica e demais atividades, necessitava estar contemplada no projeto pedagógico de forma oficial, para que o nosso aluno, que já era envolvido com esses cenários, pudesse enriquecer sua formação e comprovar em seu histórico essas informações.

Além disso, o estímulo a atividades culturais, científicas e desportivas, realizadas como Atividades Complementares (ACC), nas quais o aluno de Graduação se envolve, também deveria se tornar uma exigência para sua formação.

A partir da constatação das necessidades, uma mudança efetiva do Projeto Pedagógico de Ensino começou a ser formulada. As mudanças propostas pelo Núcleo Docente Estruturante são produto de uma reflexão profunda junto ao colegiado e o corpo discente.

2.2 Estruturação Curricular

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia para integralização possui uma duração mínima de 10 períodos e máxima de 15 períodos letivos. A estrutura curricular é formada por disciplinas obrigatórias, optativas de escolha condicionada, optativas de livre escolha, estágios supervisionados obrigatórios, atividades de extensão, iniciação científica e atividades complementares, distribuídos pelos 10 períodos letivos (05 anos), que ocorrem em período integral (manhã e tarde), com uma carga horária total de 5213 horas.

As principais mudanças no currículo deste curso de graduação, em conformidade com as Diretrizes Curriculares vigentes são:

- Aumento da carga horaria total, com acréscimo de 02(dois) semestres, tornando o tempo mínimo de conclusão do curso para 10 semestres letivos em cinco anos.
- Revisão e atualização das ementas e disciplinas de todo o Curso, reformulação dos conteúdos e cargas horarias, mudança de período de algumas disciplinas de forma a aproximar e agregar conteúdos interligados.
- Criação de cinco novas disciplinas obrigatórias.
- Criação de Disciplinas Optativas (Escolha Condicionada e de Livre Escolha).

- Reformulação de Requisito Curricular Suplementar (RCS) obrigatório, em estágio supervisionado, passando para 04 (quatro) períodos, com dois estágios em âmbito hospitalar e quatro estágios ambulatoriais a escolha do aluno.
- Criação de RCS - Grupo Extensão e Grupo Atividades Complementares(ACC), visando enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e complementar a formação sócio profissional.
- Inclusão da obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
- Estrutura horária semestral modificada, com tempo livre para outras atividades além da sala de aula.

2.3. Perfil do formando

O perfil profissional proposto contempla uma formação humanística, generalista e crítica. O futuro profissional apreende a complexidade do contexto no qual está inserido: o meio sociocultural e o cenário político-econômico, de maneira que suas intervenções estejam sempre respaldadas por compromissos éticos e sociais que envolvem o papel relevante do profissional fisioterapeuta na promoção da saúde coletiva justa e qualificada.

O egresso do Curso de Fisioterapia da UFRJ é um profissional de saúde capaz de promover a saúde e intervir na solução de problemas do indivíduo, da família e da comunidade, com os conhecimentos requeridos para:

- Proporcionar atendimento fisioterapêutico em diferentes cenários e níveis de atenção à saúde;
- Conduzir-se profissionalmente sob sólidas bases científicas, éticas e humanísticas; com atualização permanente de seus conhecimentos;
- Utilizar a razão crítica sobre sua visão da realidade social e sobre o processo de atenção em fisioterapia;
- Administrar serviços de atenção em fisioterapia, equipes de trabalho e grupos de pesquisa com base em diagnósticos e evidências científicas para aplicá-la em diferentes cenários;

- Adquirir, avaliar e comunicar conhecimentos relevantes para sua própria educação e a daqueles aos quais dedica sua atenção;
- Será capaz ainda de elaborar relatórios, pareceres, atestados e laudos, de suas intervenções;
- Atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; manter a confidencialidade das informações adquiridas durante avaliação e/ou intervenção fisioterapêutica.

2.4 Metodologia

A metodologia adotada, no curso ora proposto, deve envolver análise e solução de problemas, estudo de casos, projetos, pesquisas e outras estratégias didáticas que integrem teoria e prática.

A avaliação da aprendizagem tem função diagnóstica, acontece de forma contínua, sendo responsabilidade do docente coordenador e dos demais docentes que participam da disciplina. Destina-se a verificar a capacidade do estudante de corresponder ao perfil profissional e as competências previstas no projeto pedagógico do curso, em cada disciplina que compõe a estrutura do curso.

A avaliação deve oferecer aos estudantes a oportunidade de confirmar suas competências, bem como de manifestar suas dúvidas, dificuldades ou necessidades de aprendizagem. Deve permitir que o docente avalie sua ação esta adequada às necessidades de aprendizagem dos estudantes, se deve ou não mudar as estratégias e recursos.

Assim sendo, a avaliação dos alunos em cada disciplina resultam de provas parciais discursivas orais e/ou escritas, seminários, trabalhos práticos, relatórios de visitas técnicas e exames finais. Além disso, esta avaliação pode ser de outras formas como realização de atividades de pesquisas, projetos, prática profissional em laboratórios ou ambientes reais de trabalho e similares. A escala de aferição do aproveitamento é representada por notas de zero a dez, arredondando-se para o valor mais próximo com apenas uma casa decimal. Para as disciplinas de RCSs que não conferem grau o aluno ao final do período será informado se foi APROVADO ou REPROVADO.

O sistema de avaliação do Curso atende as normas estabelecidas pelo CEG (Centro de Ensino de Graduação) e COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento

Acadêmico) do Curso de Fisioterapia, sendo a aprovação do aluno representada por nota final igual ou superior a cinco inteiros e frequência igual ou superior a 75% do tempo de ensino da disciplina.

A avaliação da aprendizagem é sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais.

O resultado do processo de avaliação é registrado por disciplina e expresso em NOTA, sendo:

- o aluno que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete) fica dispensado da prova final.
- aquele que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas avaliações da disciplina, deve fazer a prova final.
- o conteúdo da prova final deve incluir a matéria ministrada em toda disciplina.
- o grau final (GF) é calculado através da média obtida nas avaliações (MA=peso 1) e da prova final (PF=peso 1), seguindo a fórmula $GF = MA + PF$.

Para aprovação, o Grau Final deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

3. MATRIZ CURRICULAR

**FLUXOGRAMA DA ESTRURA CURRICULAR
CURSO DE FISIOTERAPIA (VERSÃO 2015/1)**

	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º		
DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	História e Fundamentos de Fisioterapia 45 H	Microbiologia Científica 30 H	Semiologia Fisiopatológica 120 H	Psicologia 60 H	Saúde na Primeira Infância 88 H	Fisioterapia em Saúde da Criança e Adolesc. 154 H	Fisioterapia em Saúde da Criança e Adolesc. 154 H		Fisioterapia em Saúde da Criança e Adolesc. 80 H	Fisioterapia em Saúde da Criança e Adolesc. 80 H	Fisioterapia em Saúde da Criança e Adolesc. 80 H	
	Bases Biológicas PT 300H	Fundamentos de Física e Biologia 75 H	Bioestatística 45 H	Farmacologia 70 H	Fisioterapia em Distúrbios Musculoesqueléticos 88 H	Fisioterapia em Distúrbios Musculoesqueléticos 88 H			Fisioterapia em Saúde da Mulher 50 H	Fisioterapia em Saúde da Mulher 50 H		
		Patologia Geral 45 H	Saúde Coletiva 75 H	Agentes Biológicos Terapêuticos 80 H	Fisioterapia Respiratória 132 H	Fisioterapia em UTI 132 H			Relatório de Atividades Acadêmicas 30 H	Relatório de Atividades Acadêmicas 30 H		
	Bioquímica PT 108 H	Sistemas Neurocomportamental 216 H	Bases Biológicas dos Sistemas 240 H	Médicos Chelaterantes 80 H	Fisioterapia Cardiovascular 132 H	Fisioterapia Neurofuncional II 132 H						
		Informação em Saúde 48 H	Fundamentos de Exercício Terapêutico 80 H	Terapia Manual 60 H	Fisioterapia Neurofuncional I 132 H	Ética Profissional e Biógenos 60 H						
ESTAGIOS / RCS		APCCS 45 H					Estágio Sup Hospitalar I 480 H	Estágio Sup Hospitalar II 480 H	Estágio Sup Ambulatorial 352 H	Estágio Sup Ambulatorial 352 H	Estágio Sup Ambulatorial 352 H	
DISCIPLINAS OPTATIVAS		Libras 20 h	Art e Cultura Afro-Brasileira e Indígena 20 H	Desenvolvimento Humano Intra-Utero 30 H	Educação Ambiental 20 H				Fisioterapia Desportiva 88 H			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO		PNC / ATIVIDADE EXTENSÃO	PNC / ATIVIDADE EXTENSÃO	PNC / ATIVIDADE EXTENSÃO	PNC / ATIVIDADE EXTENSÃO	PNC / ATIVIDADE EXTENSÃO						
	513 H	549 H	580 H	385 H	592 H	610 H	480 H	480 H	600 H	427 H		

3.1. - DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

O Curso de Fisioterapia contabiliza 34 (trinta e quatro) disciplinas obrigatórias, todas com carga horária teórica e algumas com carga horária prática, conferem grau e crédito, devem ser cumpridas respeitando-se os pré-requisitos quando estabelecidos, para melhor aproveitamento das mesmas.

3.2 – RCS - ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

O estágio é um RCS obrigatório que será iniciado após o cumprimento de todas as disciplinas obrigatórias pertinentes ao 6º período, previstas na matriz curricular, até onde os alunos obtiveram conhecimentos teóricos gerais para aplicação na prática e treinamento em serviço.

Deverão ser cumpridos 04 (quatro) Requisitos Curriculares Suplementares (RCS). No estágio supervisionado I e II, o aluno poderá optar por estagiar em hospitais da UFRJ ou conveniados que possuam Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e enfermarias, também sob supervisão de professor/preceptor de estágio. Todos são acompanhados pelo coordenador de RCS e por um docente/preceptor do Curso de Fisioterapia, que atua na área de conhecimento do estágio e que tem como função acompanhar a qualidade do trabalho realizado, e se as atividades do estágio estão sendo realizadas de forma satisfatória. Os alunos farão estágio nos ambulatórios de fisioterapia sob supervisão de um professor/preceptor de estágio. O estágio supervisionado III, IV pode ser realizado no ambulatório de escolha do aluno pertencente a UFRJ ou nos ambulatórios conveniados com a UFRJ sob o aval da Coordenação do Curso de Fisioterapia. A partir do estágio supervisionado I e a avaliação nestes quatro RCSs é realizada através de um modelo de avaliação idealizado pelo NDE e aprovado em colegiado, onde são avaliados desde a aplicação de técnicas adequadas e apresentação científica até conduta ética, além da frequência para cumprir a carga horária efetiva do estágio. O resultado final desta avaliação deverá ser igual ou maior que 5,0 (cinco).

1º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART / INSTITUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FMK 122	HISTORICO E FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA COORD: WALESKA DA SILVEIRA	02	0	02	30	15	45	FISIOTERAPIA	História da Fisioterapia no Mundo; Histórico da Fisioterapia no Brasil; Órgãos de Classe; Legislação de Regulamentação da profissão; Contexto profissional atual, Campos e áreas de atuação.
BMW 013	BASES BIOLÓGICAS DA FISIOTERAPIA COORD: MORGANA CASTELO BRANCO	18	03	21	270	90	360	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Bases estruturais e fisiológicas da célula. Organização geral do corpo. Organização morfofuncional dos sistemas orgânicos.
BQM 147	BIOQUÍMICA FT COORD: JULIO ALBERTO MIGNACO	04	01	05	72	30	102	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Definir os princípios básicos da termodinâmica e identificar tais princípios na manutenção do estado vital dos seres vivos, aplicando ao metabolismo humano. Fornecer ao aluno o conhecimento básico para analisar a dinâmica do metabolismo energético humano em diferentes situações fisiológicas, tais como estado alimentado, jejum e atividade física, assim como distinguir de estados patológicos, como disfunções metabólicas e trauma. Dessa forma, terão sido oferecidos ao aluno alguns dos subsídios críticos que o auxiliarão no planejamento e na avaliação dos seus procedimentos como profissional de saúde.
TOTAL		24	4	28	372	135	507		

2º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART/ INSTITUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TO TA L	T	P	TOTAL		
FMS 113	METODOLOGIA CIENTÍFICA COORD: Adriana Pinho	02	0	02	30	0	30	MEDICINA PREVENTIVA/ FM	A ciência, o conhecimento e o método científico; história da ciência; o mito da neutralidade científica; problematizando o método científico: objetividade e subjetividade; a questão da verdade; ciência e sociedade. A produção científica no campo da saúde; a pesquisa em Fisioterapia; ética em pesquisa; bioética.
CFB 110	FUNDAMENTOS DE FÍSICA E BIOFÍSICA COORD: Márcia Capella	02	01	03	40	30	70	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Conceitos básicos de cinética; Álgebra vetorial - composição de vetores; Ação das forças - cinética linear; Momento linear; Trabalho, potência e energia; Conservação de energia; Movimento - Cinética angular.
FMP 122	PATOLOGIA DOS SISTEMAS GERAIS FT COORD: Ana Maria Martinez	02	0	02	30	15	45	PATOLOGIA/ FM	Conceituação de doença através do estudo dos agentes agressores e da resposta do organismo a esta agressão, enfatizando as doenças prevalentes no campo da fisioterapia.
BMW 023	SISTEMA NEUROLOCOMOTOR COORD: Cláudia Maria de C. Batista	06	03	09	100	140	240	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Organização morfofuncional do sistema nervoso e locomotor. Anatomia macro e microscópica do sistema nervoso e osteomioarticular
FMS 124	INFORMAÇÃO EM SAÚDE COORD: KATIA SANCHES	02	0	02	30	15	45	MEDICINA PREVENTIVA/ FM	Principais componentes do computador, introdução ao DOS, Windows, Processador de Textos Word for Windows, Planilhas Eletrônicas Excel, Criação de Gráficos, Epi-info: criação de questionários entrada de dados crítica para um Banco de Dados e Análise de Dados. Sistema de Informação em Saúde: Aspectos conceituais e práticos. Caracterização dos principais sistemas de saúde: mortalidade, agravos de notificações, nascidos vivos.

EFF 120	CINESIOLOGIA COORD: Carlos Oliveira Gomes Rubem	02	01	03	40	30	70	ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Conceito de Cinesiologia e Biomecânica; métodos e técnicas qualitativas e quantitativas de estudo do movimento humano; biomecânica muscular – tipos de contração e curva comprimento x tensão; conceito de vetores de força e alavanca; de torque e momento de força; planos e eixos de movimento; cinesiologia da cintura escapular; do ombro; do cotovelo; do punho e mão; do quadril; do joelho; do tornozelo e pé; e da coluna vertebral e postura
FML243	APCDS (ATENÇÃO A PESSOA C/ DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE) COORD: ROMILDO BOMFIM	02	0	02	30	15	45	PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL/FM	Análise dos serviços de reabilitação para as pessoas com deficiência (PCDs) no Brasil. Discutir avanços e retrocessos em relação à PCD sob os aspectos legais, filosóficos, históricos, sociológicos e políticos. Investigar como vem ocorrendo o movimento inclusivo das pessoas com deficiência. Caracterização da PCD: história, tipos de deficiência, causas das deficiências, definições. As barreiras que dificultam ou mesmo impedem o ir e vir da PCD nos diversos espaços sociais.
	ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS							80 horas	Grupo Pesquisa
TOTAL		18	5	23	300	245	545		

3º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART/INSTITUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FMK238	SEMIOLOGIA FISIOTERAPEUTICA COORD: LEVI D E ALMEIDA SANTA ROSA	03	01	04	45	30	75	FISIOTERAPIA	Métodos e fundamentos técnicos da avaliação e semiologia fisioterapêutica. Anamnese (história subjetiva e clínica). Objetivos da avaliação fisioterapêutica. Conceito de reavaliação, diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico e alta. Exame físico geral: avaliação da função articular, da função muscular. Avaliação da postura. Análise da marcha normal.
FMS 110	BIOESTATISTICA COORD: Alexandre Brito	02	0	02	30	15	45	MEDICINA PREVENTIVA/ FM	Representação de dados, medidas de tendência central e dispersão; variáveis aleatórias; probabilidade, independência estatística; valor esperado, representação de frequência; distribuição de probabilidade; correlação; teste de hipótese; intervalos de confiança
BMW238	BASES BIOL SISTEMAS COORD: Ana Acacia Pinheiro	06	04	10	100	140	240	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Embriologia: Sistemas reprodutores Histologia: Histofisiologia e organização morfofuncional dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário e endócrino. Anatomia: Organização geral dos sistemas orgânicos e do corpo humano. Fisiologia Sistema Cardiovascular; Sistema Respiratório; Sistema Urinário; Sistema Digestório; Sistema Endócrino; Fisiologia da reprodução:
FMK232	FUNDAMENTOS DO EXERCÍCIO TERAPEUTICO COORD: WALESKA DA SILVEIRA	03	0	03	45	15	60	FISIOTERAPIA	Definição e objetivos gerais dos exercícios terapêuticos; Abordagem fisiológica dos sistemas corporais e correlação com o exercício terapêutico; Deficiências fisiológicas do desempenho muscular, resistência, mobilidade, equilíbrio, postura, bases e princípios das técnicas de mobilização passiva, exercícios ativos, exercícios cardiorrespiratórios, neuromusculares e alongamentos.
	ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS							80 horas	Grupo Pesquisa
		14	5	19	220	200	420		

4º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART/ INSTITUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FML245	PSICOLOGIA COORD:SERGIO FREITAS	03	0	03	50	15	65	PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL/FM	Psiquismo e Comportamento. A estruturação da vida psíquica. Fenômenos e mecanismos psíquicos. Personalidade: estruturação e desenvolvimento. A Imagem Corporal. Psicopatologia. Aspectos psicológicos do adoecimento. A relação terapeuta-paciente. Compreensão psicocorporal do desenvolvimento humano. Profissionais de saúde na política de humanização da assistência. Humanização da assistência.
BMW 355	FARMACOLOGIA F COORD: LUIZ EDUARDO QUINTAS	03	0	03	45	15	60		Farmacologia geral (farmacocinética e farmacodinâmica); farmacologia do sistema nervoso autônomo; farmacologia do sistema musculo-esquelético (relaxantes e bloqueadores neuromusculares); farmacologia da dor e inflamação (opióides, anestésicos antiinflamatórios); neuropsicofarmacologia (doenças neurodegenerativas, ansiolíticos); farmacologia respiratória (broncodilatadores); farmacologia cardiovascular (anti-hipertensivos)
FMK237	AGENTES BIOFISICOS TERAPEUTICOS COORD:THAIS OMENA	03	01	04	45	30	75	FISIOTERAPIA	Estudo dos princípios físicos, dos métodos de aplicação, dos efeitos fisiológicos e terapêuticos da interação dos equipamentos com os tecidos. Eletroterapia: Histórico da eletroterapia, análise das correntes elétricas de baixa, média e alta frequência. Estudo das características físicas das correntes; formas de aplicação; efeitos fisiológicos e terapêuticos; indicações e contra-indicações. Termoterapia: Descrição da hipertermoterapia (calor superficial e profundo) e da hipotermoterapia (crioterapia). Estudo dos tipos de transferência de calor; recursos fisioterapêuticos empregados para calor superficial, calor profundo profundo e crioterapia; formas de aplicação; efeitos fisiológicos e terapêuticos; indicações e contra-indicações. Fototerapia: os princípios da radiação e da propagação das ondas; formas de aplicação da ; efeitos fisiológicos e terapêuticos; indicações e contra-indicações.
FMK242	METODOS CINESIOTERAPEUTICOS COORD: FERNANDO EDUARDO ZIKAN	03	01	04	45	30	75	FISIOTERAPIA	Métodos de exercícios terapêuticos passivos (Massoterapia e mobilizações); Métodos de exercícios terapêuticos ativos ,Métodos de exercícios neuro evolutivos (Facilitação Neuromuscular ; Métodos de Exerc. posturais (Cadeias Musculares, Reeducação Postural Global, Método Pilates) e Métodos de exercícios aquáticos

									(Hidrocinestoterapia, Método Halliwick, BadRagaz, Watsu).
	TERAPIA MANUAL COORD:FERNANDO EDUARDO ZIKAN	02	01	03	30	30	60	FISIOTERAPIA	Definição de mobilidade acessória; artro e osteocinemática; padrões articulares de movimento; Definição de endfeel; Técnicas de Avaliação Palpatória; Técnicas estruturais articulares (método Maitland, Mulligan e Osteopatia); técnicas de tecido mole (Positional Release Therapy, Mobilização neural, Liberação Miofascial).
FMS 123	SAUDE COLETIVA COORD: MAURICIO PERES	03	01	04	45	30	75	MEDICINA PREVENTIVA/ FM	Conceitos da epidemiologia; indicadores de saúde; pessoa, lugar e tempo; padronização de taxas; sistemas de vigilância epidemiológica; testes diagnósticos; estudos seccionais; estudos caso-controle; estudos prospectivos; estudos experimentais; causalidade. Medicina baseada em evidência.
	TOTAL	17	04	21	260	150	395		

5º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART/INSTI TUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FMK 359	SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA COORD: ROSANA SANTOS	03	01	04	58	30	88	FISIOTERAPIA	Crescimento e desenvolvimento dos sistemas neurológico e respiratório; Revisão da neurofisiologia do SNC; Teorias do Desenvolvimento Motor e Controle Motor Humano; Desenvolvimento da motricidade humana normal de 0 a 3 anos; Diferenças anátomo-fisiológicas do sistema cardiorrespiratório entre crianças e adultos; Alterações do sistema cardiorrespiratório ao nascimento; Etiopatogenia e fisiopatologia das afecções cardiorrespiratórias prevalentes na primeira infância; Prematuridade e repercussões para o desenvolvimento motor e respiratório; Atraso no desenvolvimento motor normal. Escalas de avaliação, particularidades da avaliação do sistema cardiorrespiratório na primeira infância, tipos de condutas e técnicas, elaboração do plano de tratamento fisioterapêutico;
FMK 350	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA COORD: SARA MENEZES	04	02	06	72	60	132	FISIOTERAPIA	Revisão anátomo-fisiológica do sistema respiratório. Fisiopatologia do sistema respiratório: doenças obstrutivas, restritivas e vasculares. Semiologia do sistema respiratório. Espirometria, radiologia torácica e exames complementares em pneumologia. Terapêutica medicamentosa em pneumologia. Fisioterapia Respiratória: indicações, avaliação, tipos de conduta e técnicas, elaboração de plano de tratamento.
(NOVA)	FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR COORD: MICHEL REIS	04	02	06	72	60	132	FISIOTERAPIA	Revisão anátomo-fisiológica e avaliação do sistema cardiovascular. Fisiopatologia do sistema cardiovascular e angiologia. Prevenção dos distúrbios cardiovasculares. Cardiopatias congênitas. Cirurgia cardíaca. Terapêutica medicamentosa em cardiologia. Noções de eletrocardiografia. Exames complementares. Físio. em cardiologia e angiologia: prevenção, avaliação, tipos de conduta e técnicas, elaboração de plano de

									tratamento. Fases da reabilitação cardíaca.
FMK 246	FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELETICAS COORD: MABEL MOREIRA	04	0	04	68	12	80	FISIOTERAPIA	Definição e classificação das principais patologias reumatológicas, lesões de tecidos moles e articulares, soluções de continuidade óssea, síndrome do imobilismo e amputações dos Membros superiores e Membros inferiores; prevenção das lesões e aplicação dos recursos fisioterapêuticos no tratamento conservador, pré e pós-cirúrgico teóricos e práticos.
FMK 360	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I COORD: CLYNTON CORREIA	05	01	06	80	40	120	FISIOTERAPIA	Descrição da Neurofisiologia; Aplicação da Semiologia Neurológica; Descrição e análise das atividades rolar; sentar e levantar; das fases da marcha; estratégias de equilíbrio; Definição das Teorias de Controle Motor e Aprendizado Motor; Introdução da Classificação Internacional de Funcionalidade e sua aplicação clínica; Descrição dos sinais e sintomas; Análise de exames complementares e tratamento clínico; cirúrgico e fisioterápico da Doença de Parkinson e Parkinsonismo; Distonia; Síndromes Cerebelares; Neuropatias Periféricas; Lesões de Nervos Periféricos, Paralisia Facial.
	ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS							30 HORAS	
TOTAL		19	7	26	350	202	552		

6º PERÍODO

CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART/INSTI TUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FMK 358	FISIOTERAPIA TRAUMATO- ORTOPÉDICA FUNCIONAL COORD: CICERO ANDRADE	04	02	06	72	60	132	FISIOTERAPIA	Definição e classificação das principais patologias traumato-ortopédicas gerais e durante a prática desportiva, classificação dos principais gestos esportivos das articulações do Ombro, Cotovelo, Punho, Mão, Cintura Pélvica, Joelho, Tornozelo, Pé, Temporomandibular e Coluna Vertebral; prevenção das lesões e aplicação dos recursos fisioterapêuticos no tratamento conservador, pré e pós-cirúrgico teóricos e práticos.
FMK 367	FISIOT. NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COORD: JOCELENE LANDGRAF	08	01	09	120	40	160	FISIOTERAPIA	Disfunção neuromotora e os desvios no desenvolvimento motor normal. Patologias ortopédicas na criança e no adolescente. Patologias reumatológicas na criança e no adolescente. Doenças neuromusculares infantis. Embriopatias. Síndromes genéticas. Avaliação e diagnóstico fisioterapêutico. Tratamento, prognóstico e prevenção de distúrbios em crianças portadoras de patologias congênitas e/ou adquiridas com repercussão motora e funcional.
FMK 366	FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA COORD: FERNANDO GUIMARÃES	05	01	06	80	30	110	FISIOTERAPIA	Histórico da terapia intensiva, características gerais e equipe multidisciplinar em terapia intensiva, papel do fisioterapeuta em terapia intensiva, aspectos clínicos do paciente crítico: principais doenças e síndromes clínicas, insuficiência respiratória aguda, gasometria arterial, oxigenioterapia, via aérea artificial, ventilação mecânica invasiva e não-invasiva, monitorização respiratória, retirada da ventilação mecânica, ventilação mecânica em pediatria e neonatologia, técnicas de fisioterapia respiratória em terapia intensiva, mobilização do paciente crítico.
FMK 368	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL II COORD: ANA PAULA FONTANA	04	02	06	72	60	132	FISIOTERAPIA	Definição, classificação, neurofisiologia, patologia, semiologia, avaliação funcional, diagnóstico clínico e fisioterapêutico, abordagem clínica e fisioterapêutica de Síndromes neurológicas como Traumatismo Raquimedular, Mielopatias, Acidente Vascular Cerebral, Traumatismo Crânio-Encefálico, Esclerose Múltipla, Esclerose Lateral Amiotrófica,

								<p>Miopatias do adulto, Demências, Neuroaids, NeuroOncologia. Prevenção de morbidades e síndrome do imobilismo. Mobilização precoce. Transferências, mudanças de posição do corpo e independência funcional. Órteses e acessibilidade. Aplicação dos recursos fisioterapêuticos no tratamento conservador, pré e pós-neurocirúrgico. Atuação da Fisioterapia Neurofuncional no doente crítico em unidade fechada (terapia intensiva), enfermaria, ambulatorial e extramuros (comunidade e UPAS).Elaboração de tomadas de decisão terapêuticas. Interpretação de Neuroimagem e exames complementares. Treinamento da aplicação dos códigos da CIF.</p>
FML 244	ETICA PROFISSIONAL E CIDADANIA	03	03	45	15	60		<p>Ética/moral e cidadania. Análise do código de ética do fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. Relações profissionais do fisioterapeuta no seu dia a dia. Bioética. Sigilo profissional. Fundamentação da Fisioterapia legal. Direito/deveres do fisioterapeuta. Publicidade profissional. Documentos da área da saúde. Responsabilidade civil, criminal e ética do fisioterapeuta.</p>
	ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS						110 HORAS	
	TOTAL			389	205	594		

7º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART/INSTITUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FMKU015	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - F (RCS)	0	10	10	0	480	480	FISIOTERAPIA	Prática fisioterapêutica para treinamento do aluno na atuação profissional, executando os procedimentos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos envolvidos na prevenção e recuperação de pacientes hospitalizados em enfermarias e UTIs, abrangendo afecções ortopédicas, traumatológicas, reumatologias, oncológicas neurológicas, cardiovasculares e respiratórias. Avaliação, elaboração dos laudos, objetivos e plano de tratamento, reavaliação, encaminhamento e alta em Fisioterapia. Atuação e atitude ética em equipe multiprofissional Relação terapeuta paciente, respeito aos princípios técnicos, éticos e humanos do indivíduo.
	ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS							110 HORAS	
TOTAL		0	10	10	0	480	480		

8º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART/INSTITUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FMKU 016	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II -F(RCS)	0	10	10	0	480	480	FISIOTERAPIA	Prática fisioterapêutica para treinamento do aluno na atuação profissional, executando os procedimentos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos envolvidos na prevenção e recuperação de pacientes hospitalizados em enfermarias e UTIs, abrangendo afecções ortopédicas, traumatológicas, reumatologias, oncológicas neurológicas, cardiovasculares e respiratórias. Avaliação, elaboração dos laudos, objetivos e plano de tratamento, reavaliação, encaminhamento e alta em Fisioterapia. Atuação e atitude ética em equipe multiprofissional Relação terapeuta paciente, respeito aos princípios técnicos, éticos e humanos do indivíduo.
	ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS							110 HORAS	

TOTAL	0	10	10	0	480	480	
--------------	---	----	----	---	-----	-----	--

9º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPART/INSTITUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FMK590	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL COORD: THAIS OMENA	01	01	02	15	30	45	FISIOTERAPIA	Fundamentos de Dermatologia. Fisioterapia em dermatologia: aspectos gerais, semiologia, diagnóstico e prognóstico cinético-funcional. Fisioterapia no paciente queimado. Fisioterapia nas disfunções endócrinometabólicas. Pré e pós-operatório de cirurgias plásticas estéticas e restauradoras. Tratamento de Úlceras. Eletroterapia aplicada a Dermatologia.
FMK 248	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER COORD: JEANINE CAMPANI	02	0	02	30	20	50	FISIOTERAPIA	Atuação fisioterapêutica na ginecologia e obstetrícia. Avaliação, diagnóstico e tratamento adequados nas alterações fisiológicas, patológicas e biomecânicas da gravidez. Orientação à gestante: nas fases de parto e puerpério. Fisioterapia no climatério, na continência e incontinência urinária e no pré e pós-operatório de câncer de mama.
FMKU 017	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - F (RCS)	0	04	04	0	160	160	FISIOTERAPIA	Prática fisioterapêutica para treinamento do aluno na atuação profissional, executando os procedimentos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos envolvidos na prevenção e recuperação de pacientes ambulatoriais nas diferentes áreas do saber fisioterapêutico. Avaliação, elaboração dos laudos, objetivos e plano de tratamento, reavaliação, encaminhamento e alta em Fisioterapia. Atuação e atitude ética em equipe multiprofissional. Relação terapeuta paciente, respeito aos princípios técnicos, éticos e humanos do indivíduo.
	TCC	01	0	01	15	0	15		
	ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS							45 horas	
TOTAL		4	5	9	60	210	270		

10º PERÍODO									
CÓD	DISCIPLINAS	CARGA HORARIA			CREDITOS			DEPART/INSTI TUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
FMK592	FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO IDOSO COORD: JEANINE CAMPANI	02	0	02	30	0	30	FISIOTERAPIA	Atuação preventiva e de intervenção do fisioterapeuta nas afecções mais frequentes em idosos. O Papel do profissional no estudo do envelhecimento, da epidemiologia do envelhecimento, das teorias e características do envelhecimento biológico e do envelhecimento social.
FMK593	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE COORD: LEVI SANTA ROSA	03	01	04	50	30	80	FISIOTERAPIA	Saúde individual e coletiva. Correlação saúde-doença com aspectos sociais, econômicos, individuais e coletivos Níveis de atenção a saúde. Políticas Nacionais de Atenção Primária à Saúde. Inserção da Fisioterapia na Atenção Primária a Saúde. Ações de responsabilidade dos profissionais fisioterapeutas em atenção primária a saúde. Programas de Atenção Primária a Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Inclusão Social. Promoção à saúde da população em geral e da saúde do trabalhador
FMKU 018	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV (RCS)	0	04	04	0	160	160	FISIOTERAPIA	Prática fisioterapêutica para treinamento do aluno na atuação profissional, executando os procedimentos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos envolvidos na prevenção e recuperação de pacientes ambulatoriais nas diferentes áreas do saber fisioterapêutico. Avaliação, elaboração dos laudos, objetivos e plano de tratamento, reavaliação, encaminhamento e alta em Fisioterapia. Atuação e atitude ética em equipe multiprofissional Relação terapeuta paciente, respeito aos princípios técnicos, éticos e humanos do indivíduo.
	ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS							120 HORAS	
TOTAL		05	05	10	80	190	270		

3.3 ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS – DISCIPLINAS E RCS

3.3.1 Disciplinas optativas

Há um elenco de disciplinas optativas ofertadas no sistema para os alunos do Curso de Fisioterapia, havendo obrigatoriedade de no decorrer de sua formação o aluno cursar no mínimo uma disciplina optativa de escolha condicionada e obtenção de um mínimo de 30 créditos.

No departamento de Fisioterapia está sendo criada a disciplina optativa de Fisioterapia Esportiva, conforme descrita no quadro abaixo:

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CREDITOS			CARGA HORARIA			DEPARTAMENTO / INSTITUTO / ESCOLA	EMENTA
		T	P	TOTAL	T	P	TOTAL		
(NOVA)	FISIOTERAPIA ESPORTIVA COORD: JULIO GUILHERME SILVA	3	1	4	50	38	88	FISIOTERAPIA/FM	Conceitos de bioenergética <i>aplicada</i> ao exercício; Adaptações e respostas humanas ao exercício, treinamento e atividade física; respostas agudas e crônicas sobre os sistemas cardiovascular, neuromusculoesquelética e hormonal. Avaliação de parâmetro de aptidão física e prescrição de exercício para reabilitação e promoção de saúde. Recursos para potencializar as valências físicas relacionadas à aptidão. Avaliação e tratamento das principais lesões esportivas de atletas amadores, recreacionais e profissionais. Fisioterapia no Desporto Paralímpico, Fisioterapia nas academias, clubes e confederações esportivas.

3.3.2 Atividades de Pesquisa

Nas atividades de Pesquisa o aluno deverá se matricular em no mínimo em 02 RCS de Iniciação Científica, que ao final conferirá grau e crédito. Na proposta atual do curso, há implementação de um Relatório Final de Atividades Científicas (RAC) como atividade obrigatória, que será apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), e representa uma oportunidade para inter-relacionar conteúdos de Metodologia Científica, Bioestatística, Informação e Saúde com as demais disciplinas levando ao desenvolvimento da investigação científica e ao aperfeiçoamento da pesquisa.

RCS	CH	Ementa
Iniciação Científica I – F (IC)	80	Participação em projetos de pesquisa aprovados pelas instâncias competentes da UFRJ e/ou agências de fomento, o que assegura ao estudante o aproveitamento de forma dinâmica e interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de habilidades de investigação científica,
Iniciação Científica II – F (IC)	80	Participação em projetos de pesquisa aprovados pelas instâncias competentes da UFRJ e/ou agências de fomento, o que assegura ao estudante o aproveitamento de forma dinâmica e interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de habilidades de investigação científica,
Iniciação Científica III – F (IC)	80	Participação em projetos de pesquisa aprovados pelas instâncias competentes da UFRJ e/ou agências de fomento, o que assegura ao estudante o aproveitamento de forma dinâmica e interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de habilidades de investigação científica,
Iniciação Científica IV – F (IC)	80	Participação em projetos de pesquisa aprovados pelas instâncias competentes da UFRJ e/ou agências de fomento, o que assegura ao estudante o aproveitamento de forma dinâmica e interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de habilidades de investigação científica,

3.3.3 Atividades Curriculares Complementares (ACC)

A realização de atividades complementares, estimulam o aluno a se inserir em outros cenários de formação, na participação de cursos, seminários, congressos, jornadas e eventos culturais, esportivos. Para fazer jus ao grau o aluno deverá cumprir um total de 45h de ACC.

RCS	Ementa
Publicação de artigos científicos	Consumo e difusão do conhecimento. Publicação de artigos científicos em periódicos indexados, nacionais ou internacionais, durante o Curso de Fisioterapia.
Evento Científico	Participação em eventos científicos da Fisioterapia e áreas afins no âmbito interno e externo à UFRJ.
Curso	Participação em cursos de curta duração que não estejam credenciados como disciplinas da UFRJ, visando a complementação da formação do aluno na área de saúde. Participação em cursos de idiomas estrangeiros, durante o Curso de Fisioterapia
Intercâmbio	Realização de atividades de intercâmbio científico regulares em outras Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais.
Monitoria	Realização de atividades de monitoria junto às disciplinas obrigatórias de curso de graduação da UFRJ.
Visita Técnica	Realização de visitas técnicas com o objetivo de aperfeiçoar a formação técnico-científica do estudante nos diferentes cenários da prática profissional.
Atividades Artístico-culturais	Participação em atividades artísticas e culturais com aplicabilidade na área de saúde.
Atividades Associativas e de Representação Estudantil	Participação social em atividades de Associações Científicas. Atividades de representação estudantil.
Atividades Desportivas	Participação em atividades desportivas representativas da

RCS	Ementa
	UFRJ.

3.3.4 Atividades de extensão

Previsão de participação em Programas e ou Projetos de Extensão Universitária, onde os alunos poderão vivenciar diversas ações interagindo diretamente com a comunidade e variadas outras profissões, ampliando assim sua bagagem intelectual e acadêmica, na prática social. A ch de Extensão representa 10% da carga horária Total do Curso.

RCS	CH	Ementa
Atividade Curricular de Extensão I	110	Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.
Atividade Curricular de Extensão II	110	Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.
Atividade Curricular de Extensão III	110	Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.
Atividade Curricular de Extensão IV	130	Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente

RCS	CH	Ementa
Atividade Curricular de Extensão I	110	Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.
		ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.

3.4. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de conclusão do Curso (Trabalho de Conclusão de Curso) será obrigatório, e constará da apresentação de um Relatório de Atividade Científica (RAC) realizado a partir de um Projeto de Iniciação Científica (PINC). Este PINC será um RCS no qual o aluno deverá se matricular, para participar de um projeto de pesquisa com atividade de iniciação sem bolsa, conferindo grau e crédito ao final dos mesmos.

O TCC assim composto por um RAC visa registrar a aquisição de um raciocínio científico no domínio das Ciências da Saúde desenvolvido ao longo do curso de graduação pela participação ativa do aluno em projetos de pesquisa desenvolvidos na UFRJ. O incentivo à participação do aluno em projetos dessa natureza visa a capacitação de alto nível técnico científico de profissionais para o exercício da profissão na comunidade clínica e acadêmica. Todos os dados tanto bibliográficos quanto experimentais serão descritos em um formato que engloba resumo, sumário, introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados, discussão e conclusão. Todo o desenvolvimento desse projeto é acompanhado de perto pelo professor orientador do PINC. No último semestre do curso, este TCC deverá ser entregue por escrito sob a forma de relatório (RAC) e apresentado a uma banca de professores/pesquisadores da área de atuação, sob o formato de um artigo, sendo arguido sobre o mesmo (apresentação oral e escrita), quando recebe a aprovação ou reprovação do mesmo, e contabilizará 15 créditos.

5 - TRANSIÇÃO CURRICULAR

O alunos serão automaticamente migrados para a nova versão curricular. Assim transição curricular abrangerá todos os alunos que tiveram ingresso a partir de 2011. 2. Todos aqueles que ingressaram em períodos anteriores a este, que por motivo de reprovações e/ou trancamentos não tenham alcançados créditos equivalentes ao cumprimento do 8º período em 2015.1 também serão incluídos na transição curricular, e sua adaptação será avaliada e orientada individualmente pela COAA, de modo a estabelecer a equivalência das disciplinas realizadas com aquelas da estrutura curricular reformulada. Durante a transição curricular para as turmas que já estão em curso haverá as seguintes adaptações ao currículo novo (CN):

2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1
Turma 2011.2 8º PERIODO	CN-DISPENSADO DE SAÚDE DA MULHER	CN	X	X	X	X
Turma 2012.1 7º PERIODO	CN	CN -DISPENSADO DE SAÚDE DA MULHER	CN	X	X	X
Turma 2012.2 6º PERIODO	CN	CN	. CN -DISPENSADO DE SAÚDE DA MULHER	CN	X	X

Turma 2013.1 5º PERIODO	CN -DISPENSADO DE FISIO TRAUMATO- ORTOPÉDICA FUNC.	CN	CN	CN -DISPENSADO DE SAÚDE DA MULHER		X
Turma 2013.2 4º PERIODO	CN	CN	CN	CN	CN	CN
Turma 2014.13º PERIODO	CN	CN	CN	CN	CN	CN
Turma 2014.2 2º PERIODO	CN	CN	CN	CN	CN	CN
Turma 2015.1 1º PERIODO	CN	CN	CN	CN	CN	CN

CN: Currículo novo

6 – CONDIÇÕES PARA COLAÇÃO DE GRAU

Para obter o título de Fisioterapeuta, o aluno deverá cumprir todos os requisitos do curso que compõem a estrutura curricular: ser aprovado em todas as disciplinas obrigatórias, cumprir RCS de estágio obrigatório, completar a carga horária mínima de Atividades Acadêmicas Optativas em atividades de extensão, atividades complementares edisciplinas optativas, e apresentar e ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso. Assim, para fazer jus ao grau e diploma, o aluno deverá cumprir no mínimo:

Item do currículo	Número de créditos	Mínimo de horas
Disciplinas obrigatórias	157	3233
Requisitos curriculares suplementares (Estágios)	28	1280
Disciplinas complementares de escolha condicionada	03	45
Atividades acadêmicas optativas (grupo extensão)	–	450
Atividades acadêmicas optativas (grupo atividades complementares)	–	45
Atividades acadêmicas optativas (grupo pesquisa)	–	160
Total	188	5228

6.1 Excepcionalidade

O aluno que na implementação do novo currículo tiver a época cumprido um mínimo de 08(oito) semestres e máximo de 12 (doze) com aproveitamento de todas as disciplinas obrigatórias poderá obter por migrar para o currículo novo ou permanecer no antigo. No ato da escolha estes casos serão considerados excepcionais devendo ser analisados pelo NDE que solicitara aprovação à Congregação da Faculdade de Medicina.

7- ANEXOS

ANEXO 1- REGIMENTO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro criado e aprovado pela Congregação da Faculdade de Medicina da UFRJ em 12/12/2012, em cumprimento à Resolução nº 6/2012 do Conselho de Ensino de Graduação, publicada em 15/11/2012, estabelece este regimento:

Art. 1º – O presente regimento determina e delimita as funções do Núcleo Docente Estruturante (NDE);

Art. 2º - O Núcleo Docente Estruturante tem função propositiva, avaliativa, consultiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica.

Art. 3º - O Núcleo Docente Estruturante integra a estrutura de gestão acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

I – Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos, e atualizá-lo periodicamente;

II – Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso, contribuindo para sua efetiva realização;

III – Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão constantes do currículo;

IV – Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Fisioterapia;

V – Conduzir, sempre que necessário, os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação na Congregação da Faculdade de Medicina;

VI – Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VII – Programar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;

VIII – Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

IX – Acompanhar as atividades do corpo docente, estimulando e criando meios para o permanente aprimoramento deste.

Art. 4º - O Núcleo Docente Estruturante será constituído por membros do corpo docente efetivo do Curso tendo no mínimo 05 (cinco) professores, sendo sua composição:

I - Coordenador atual do Curso, como seu presidente;

II – Coordenador atual de estágio;

III – Coordenador atual do Programa de Iniciação Científica e/ ou de Extensão

IV – 01(um) professor dos Institutos do CCS, indicado pelo Coordenador do Curso;

V – 02 (dois) professores do Curso, indicados por seu Coordenador.

§ 1º São requisitos necessários para atuação no Núcleo Docente Estruturante:

I - Titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*;

II - Preferencialmente regime de trabalho em tempo integral (DE) ou 40 horas semanais;

III - Experiência docente mínima de 3 (três) anos em exercício no curso, e preferencialmente atuante em atividades e/ou cargos pedagógicos, como coordenação geral, comissões e conselhos consultivos e deliberativos;

§ 2º Na ausência ou impedimento eventual do Coordenador do Curso, a presidência do Núcleo Docente Estruturante será exercida pelo docente integrante mais antigo do Núcleo em exercício na instituição.

Art. 5º Ao coordenador compete:

I – convocar e presidir as reuniões do Núcleo Docente Estruturante;

II – definir a pauta das reuniões;

III – encaminhar ao corpo deliberativo do departamento e à Congregação da Faculdade de Medicina as deliberações do Núcleo Docente Estruturante;

IV – cumprir e fazer cumprir o Regimento do Núcleo Docente Estruturante.

Art. 6º Ao substituto eventual compete assumir as funções do coordenador em sua ausência.

Art. 7º Aos componentes compete:

I – solicitar ao coordenador a inclusão de assuntos na pauta das reuniões;

II – participar de, no mínimo, 75% das reuniões anuais;

Art. 8º Os docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante terão um mandato mínimo de 3 (três) anos, podendo haver, no máximo, um mandato subsequente para cada docente.

§ 1º Na eventualidade de serem mantidas suas funções de coordenadores de graduação, estágio, Programa de Iniciação Científica e/ou extensão, poderá haver a prorrogação de seus mandatos.

§ 2º - A substituição dos integrantes do NDE deverá ocorrer de acordo como termino do mandato de cada uma das coordenações citadas no Art. 4º, observando-se haja a manutenção de um terço do total dos integrantes mais antigos.

Art. 9º As reuniões ordinárias do Núcleo Docente Estruturante ocorrerão, 3(três) vezes por ano, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias.

Art. 10º Os componentes do Núcleo Docente Estruturante poderão contabilizar como carga horária semanal não didática, incluída no plano de trabalho individual, as horas destinadas às atividades desenvolvidas no âmbito do Núcleo.

Art. 11º As deliberações do Núcleo Docente Estruturante serão tomadas por maioria dos votos, quando presente a maioria absoluta de seus membros.

Art. 12º Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Núcleo Docente Estruturante e, em segunda instância, pela Congregação da Faculdade de Medicina.

Art. 13º Este Regimento entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO 2- CORPO DOCENTE

No Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da UFRJ atuam docentes de diversas Unidades do CCS. Dentre estes, 21 são Fisioterapeutas pertencentes à Faculdade de Medicina.

A tabela abaixo apresenta os docentes fisioterapeutas, suas graduações, titulação máxima, departamentos aos quais se vinculam.

Docentes	Graduação em	Titulação máxima	Departamento
Ana Paula Fontana	Fisioterapeuta	Doutora	Fisioterapia
Catarina Mabel da Cunha	Fisioterapeuta	Especialista	Fisioterapia

Moreira			
Cícero Luiz de Andrade	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
Clynton Lourenço Correa	Fisioterapeuta	Doutor	Fisioterapia
Fernando Eduardo Zikan	Fisioterapeuta	Doutor	Fisioterapia
Fernando Silva Guimarães	Fisioterapeuta	Doutor	Fisioterapia
Halina Cidrini Ferreira	Fisioterapeuta	Doutora	Fisioterapia
Jaqueline Almeida Pereira	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
Jeanine Campani Bohn	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
Jocelene Fatima Landgraf	Fisioterapeuta	Doutora	Fisioterapia
José Vicente Pereira Martins	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
Julio Guilherme Silva	Fisioterapeuta	Doutor	Fisioterapia
Levi de Almeida Santa Rosa	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
Marcos Ferreira Rebel	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
Michel Reis	Fisioterapeuta	Doutor	Fisioterapia
Romildo Vieira do Bonfim	Fisioterapeuta	Mestre	*PSQ
Rosana Silva dos Santos	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
Sara Lúcia Silveira de Menezes	Fisioterapeuta	Doutora	Fisioterapia
Thais Omena	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
Vera Lúcia Santos de Britto	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia

Waleska da Silveira	Fisioterapeuta	Mestre	Fisioterapia
---------------------	----------------	--------	--------------

*Departamento PSQ = Psiquiatria e Medicina Legal

A tabela em anexo apresenta os docentes de outras Unidades do CCS, suas graduações, titulação máxima e Unidades as quais se vinculam:

Docentes	Graduação em	Titulação máxima	Departamento
Alfred Sholl Franco	Biólogo	Doutor	IBCCF
Ana Cristina Oliveira Bruno Franzoi	Médica	Doutora	C. MED
Ana Valéria Neves de Araújo Leitão	Médica	Mestre	C. MED
Ana Maria Blanco Martinez	Médica	Doutora (Pós. D.)	ICB
Ana Paula Valente	Farmacêutica	Doutora (Pós. D.)	ICB

Cláudio Miguel Ávila	Médico	Doutor	PAT.
Cláudio Prado Cardone	Médico	Mestre	C. MED
Geraldo Antônio Guerreira Cidade	Engenheiro	Doutor	IBCCF
José Carlos do Vale Quaresma	Médico	Especialista	C. MED
Kátia Denise de Sousa Arcanjo	Biologia	Doutora	ICB
Kátia Regina de Barros Sanches	Medicina	Doutora	M. PRV
Lívia Rangel Lopes Borgneth	Médica	Especialista	C. MED
Marcelo M. de Morales	Médico	Doutor	IBCCF
Maria da Conceição Zacharias	Médica	Mestre	ICB
Maria do Carmo Ciavaglia	Farmacêutica	Mestre	ICB
Mário Eduardo Weyne Ferreira da Costa	Geneticista	Doutor	IBCCF
Martha Meriwether Sorenson	Bióloga	Doutora (Pós. D.)	ICB
Morgana Teixeira Lima Castelo Branco	Bióloga	Doutora	ICB
Norma Ferreira Marschhauren	Médica	Mestre	C. MED
Patrícia Rieken Macedo Rocco	Médica	Doutora	IBCCF
Regina Coeli Santos Goldenberg	Nutricionista	Doutora	IBCCF
Regina Helena Simões Barbosa	Psicóloga	Doutora	M. PRV
Roberto José de Lima	Médico	Mestre	FM
Silvane Alladi	Farmacêutica	Doutora (Pós. D.)	ICB

Vivaldo Moura Neto	História	Doutor	ICB
Walter Araújo Zin	Médico	Doutor	IBCCF

* Professores Substitutos

Departamentos / Fac. De Medicina: C. MED = Clínica Médica, PSQ = Psiquiatria e Medicina Legal, PAT = Patologia, M. PRV = Medicina Preventiva,

Unidades – (CCS)

EEFD =Escola de Educação Física e Desporto, IBCCF = Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, ICB =Instituto de Ciências Biomédicas



Levi A. Santa Rosa
Ms. Fisioterapia
CRÉDITO 2 - 11393 F

Prof. Levi de Almeida Santa Rosa

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Faculdade de Fisioterapia/UFRJ